

Revisão da Carta Educativa do Concelho de Cascais e Elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal

FASE IV – Propostas de Atuação

Versão provisória (de trabalho)

Outubro de 2017

ÍNDICE

Introdução	4
Parte I	5
I.1 Reordenamento da rede escolar pública	5
I.1.1 Redimensionamento de capacidades nos 2.º e 3.º ciclos e secundário.....	6
I.1.2 Reconfiguração dos Agrupamentos de Escolas	12
I.1.3 Reordenamento da rede de escolas públicas com 1º ciclo do ensino básico	17
I.1.3.1 Agrupamento de Escolas de Cascais	18
I.1.3.2 Agrupamento de Escolas da Cidadela.....	19
I.1.3.3 Agrupamento de Escolas de Alvide	20
I.1.3.4 Novo Agrupamento de Escolas Ibn Mucana + Alcabideche	21
I.1.3.5 Agrupamento de Escolas de Alapraia	24
I.1.3.6 Agrupamento de Escolas de S. João do Estoril	25
I.1.3.7 Agrupamento de Escolas da Parede	27
I.1.3.8 Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo.....	28
I.1.3.9 Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo	29
I.1.3.10 Agrupamento de Escolas de Carcavelos	30
I.1.3.11 Balanços globais para o Concelho (1º ciclo e pré-escolar)	32
I.1.4 Reforço da oferta de pré-escolar	34
I.2. Plano de Ações	37

Nota prévia

Os conteúdos deste relatório têm um carácter provisório, visando primordialmente servir de elemento de trabalho para as necessárias interações com a equipa da CMC, na sequência do que serão naturalmente revistos, refinados e/ou completados.

Desde já se agradecem todas as críticas e sugestões que permitam melhorar o presente documento.

Introdução

O presente relatório estrutura-se em duas partes, uma primeira dedicada às questões da Carta Educativa e uma segunda relativa aos trabalhos de diagnóstico e proposta do Plano Estratégico. O conjunto destas duas partes abarca as atuações propostas para tratar, de forma abrangente e articulada, as questões suscitadas no Diagnóstico Estratégico (ver relatório da Fase III). Procura-se assim dar resposta adequada às problemáticas e ameaças identificadas naquele diagnóstico, bem como potenciar as oportunidades e pontos fortes também identificados.

Assim, os objetivos, programas e ações apresentadas no PEEM partilham do horizonte temporal da Carta Educativa, considerando desta forma o prazo de 10 anos adotado para este documento.

A Parte I do presente documento centra-se em temáticas relativas ao reordenamento da rede de escolas públicas e à vertente infraestrutural dos equipamento escolares públicos e respetivas dotações, deixando para a Parte II (PEEM) as questões que poderíamos designar de “software” do sistema educativo de Cascais, nomeadamente no referente, por exemplo, a configuração das ofertas educativas, da promoção do sucesso escolar ou da articulação das escolas com as famílias, as comunidades educativas e a atividade económica.

Parte I

I.1 Reordenamento da rede escolar pública

O diagnóstico realizado permitiu identificar um conjunto de debilidades da atual rede de escolas públicas e seu modelo de organização (por Agrupamento de Escolas – AE), de que avultam:

- i) Falta de uma lógica territorial na atual configuração dos AE;
- ii) Marcados contrastes entre os diversos AE, quer no que respeita aos níveis de procura e de frequência de alunos das escolas que os compõem, quer no que se refere a diversos indicadores de desempenho escolar (como taxas de retenção e abandono ou resultados dos alunos nos exames e provas nacionais) e também nas dinâmicas e estratégias de atuação das Direções dos AE's. Neste particular merecerá referência o caso do AE de Alcabideche que apresenta baixas taxas de utilização da escola com 2º e 3º ciclos e fraco desempenho escolar, no que poderá ser apontado como uma manifestação de fenómenos de “guetização social”;
- iii) Subutilização da capacidades global da rede de escolas públicas, nomeadamente das com 2º e 3º ciclos e secundário, a qual poderá agravar-se a manterem-se as tendências de redução de alunos observadas em anos recentes nos 1º e 2º ciclos e sua propagação a ciclos/níveis de ensino mais elevados em anos subsequentes;
- iv) Relativamente baixa taxa de cobertura na educação pré-escolar assegurada pela rede de jardins-de-infância públicos da responsabilidade da CMC/ME (da ordem dos 21% das crianças matriculadas no ano letivo de 2014/15).

Face aos excedentes de capacidade atuais referidos em iii), suscita-se a questão da oportunidade do redimensionamento da capacidade da rede pública de escolas com 2º e 3º ciclos e/ou secundário, que se trata na secção I.1.1. A secção I.1.2 aborda a temática da reconfiguração dos atuais Agrupamentos de Escolas, a secção I.1.3 trata do reordenamento da rede de escolas públicas com 1º ciclo e a secção I.1.4 é dedicada ao tópico da oferta de pré-escolar. Por fim, o capítulo I.2 integra as fichas de ações a desenvolver para concretização das propostas de atuação desenvolvidas nas secções anteriores.

I.1.1 Redimensionamento de capacidades nos 2.º e 3.º ciclos e secundário

Apresentam-se no Quadro I.1.1.1, para as escolas públicas com 2º e 3º ciclos e/ou secundário, as respetivas capacidades, número de alunos inscritos no ano letivo de 2014/15 e correspondentes taxas de ocupação. Inclui-se também a escola com Contrato de Associação (Salesianos de Manique).

Quadro I.1.1.1 – Taxas de ocupação de escolas com 2º e 3º ciclos e/ou secundário (2014/15)

Agrupamento	Escolas	Nº de Matriculas			Capacidade			% Utilização
		2º ciclo	3º ciclo	Sec.	2º ciclo	3º ciclo	Sec.	
Concelho	Todas as escolas	3563	5612	4811	4182	6780	5978	82,6
Alapraia	Escola Básica de Alapraia	294	452		350	490		88,8
Alcabideche	Escola Básica de Alcabideche	152	236		280	392		57,7
Alvide	Escola Básica e Secundária de Alvide	196	285	155	392	392	392	54,1
Carcavelos	Escola Básica e Secundária de Carcavelos	451	613	592	408	466	582	113,7
Cascais	Escola Básica de Cascais	189	358		263	409		81,4
	Escola Secundária de Cascais			566			868	65,2
	Totais	1113			1540			72,3
Cidadela	Escola Básica e Secundária da Cidadela	192	329	366	311	674	415	63,4
Frei Gonçalo de Azevedo	Escola Básica e Secundária Frei Gonçalo de Azevedo	355	534	290	456	651	293	84,2
Ibn Mucana	Escola Básica e Secundária Ibn Mucana	335	602	556	192	730	730	90,4
Matilde Rosa Araújo	Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo	282	432	33	318	519	87	80,8
Parede	Escola Básica de Santo António	360	329		406	406		84,9
	Escola Secundária Fernando Lopes Graça		378	649		532	896	71,9
	Totais	1716			2240			76,6
São João do Estoril	Escola Básica de São João do Estoril	132	161		182	182		80,5
	Escola Secundária de São João do Estoril			1185			1260	94,0

Agrupamento	Escolas	Nº de Matriculas			Capacidade			% Utilização
		2º ciclo	3º ciclo	Sec.	2º ciclo	3º ciclo	Sec.	
	Totais	1478			1624			91,0
Salesianos de Manique		625	903	419	624	937	455	96,6

Constatam-se assim excedentes globais de capacidade para a globalidade do concelho, face aos quais uma das hipóteses de ajustamento passaria pelo encerramento de pelo menos uma das escolas públicas atuais. Neste cenário, a Escola Secundária de Cascais tem sido apontada como principal candidata face ao estado de degradação das instalações, carecendo de substituição ou importantes obras de requalificação e levantando-se portanto a questão da oportunidade desse investimento.

Em termos estritamente quantitativos, constata-se através dos elementos do Quadro I.1.1.1 que, na atualidade e para a globalidade do concelho, aquela hipótese de redução da oferta pública seria viável, com redistribuição dos alunos da Escola Secundária de Cascais pelas restantes escolas públicas do concelho com excedentes de capacidade (não utilizada).

As análises prospetivas apresentadas no relatório da Fase III (e sintetizadas no Quadro I.1.1.2), com projeções da procura de ensino na rede pública para 2026, apontam para excedentes de capacidade da ordem das 1450 vagas para o cenário-base considerado (o cenário “intermédio”), o que também viabilizaria (em termos estritamente quantitativos e para a globalidade do concelho) aquela hipótese de redução de capacidade da oferta pública (da ordem das 870 vagas, correspondente à capacidade da E. S. de Cascais). No entanto, face às incertezas sobre os níveis futuros de procura destes níveis de ensino, não será de ignorar o facto de, para o “cenário agressivo”, as projeções da procura de ensino apontarem para défices de capacidade da rede de escolas públicas do concelho da ordem das 2000 vagas, o que implicaria, pelo contrário, o reforço da oferta.

Quadro I.1.1.2 – Balanços oferta-procura (para 2026) para a rede de escolas públicas com 2º e 3º ciclos e/ou secundário

Nível / ciclo	Capacidade Nº alunos	Projeções da procura de ensino (2026)			Balanço oferta-procura		
		Cenário conservador	Cenário intermédio	Cenário agressivo	Cen. Cons.	Cen. Inter.	Cen. Agress.
2.º ciclo	4.182	3.387	4.135	5.098	795	47	-916
3.º ciclo	6.780	5.149	6.283	7.691	1.631	497	-911
Secundário	5.978	4.188	5.065	6.138	1.790	913	-160
2.º, 3.º ciclos e secundário	16.940	12.724	15.484	18.927	4.216	1.456	-1.987

Fonte: CMC, DGEEC e Modelo de projeções

Para melhor fundamentar decisões nesta matéria, importará realizar análises de âmbito geográfico mais restrito, centrando-as nos AE vizinhos da Escola Secundária de Cascais e/ou com maior potencial para acolherem os alunos daquela escola num cenário de suspensão da mesma. Assim, apresentam-se no Quadro I.1.1.3 balanços prospetivos (para 2026) para os todos os AE's, em que se admitiu uma repartição da procura de ensino (projetada para 2026) refletindo os padrões geográficos dessa procura verificados atualmente, isto é, reproduzindo de algum modo a atratividade das escolas atualmente percecionada pelas populações (refletindo-se na manutenção da proporção da procura total atraída por cada escola existente), mas que é naturalmente suscetível de se vir a alterar.

Quadro I.1.1.3 – Balanços oferta-procura (para 2026) no 2º e 3º ciclos e/ou secundário por Agrupamento de Escolas

	Nível / ciclo	Capacidade	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
		(2015/16)	Cenário Conservador	Cenário Intermédio	Cenário Agressivo	Cenário Conservador	Cenário Intermédio	Cenário Agressivo
		N.º						
Concelho	2.º ciclo	4 182	3 387	4 135	5 098	795	47	-916
	3.º ciclo	6 780	5 149	6 283	7 691	1 631	497	-911
	Secundário	5 978	4 188	5 065	6 138	1 790	913	-160
	2.º, 3.º ciclos e secundário	16 940	12 724	15 484	18 927	4 216	1 456	-1 987
<i>Cascais + Alvide + Cidadela</i>	2.º ciclo	966	594	723	892	372	243	74
	3.º ciclo	1 475	996	1 215	1 487	479	260	-12
	Secundário	1 675	1 065	1 287	1 561	610	388	114
	2.º, 3.º ciclos e secundário	4 116	2 655	3 225	3 940	1 461	891	176
Cascais	2.º ciclo	263	299	364	449	-36	-101	-186
	3.º ciclo	409	286	349	427	123	60	-18
	Secundário	868	579	700	849	289	168	19
	2.º, 3.º ciclos e secundário	1 540	1 164	1 414	1 725	376	126	-185
Alvide	2.º ciclo	392	206	251	310	186	141	82
	3.º ciclo	392	295	360	440	97	32	-48
	Secundário	392	138	167	202	254	225	190
	2.º, 3.º ciclos e secundário	1 176	639	778	953	537	398	223
Cidadela	2.º ciclo	311	89	108	133	222	203	178
	3.º ciclo	674	415	506	620	259	168	54
	Secundário	415	348	420	510	67	-5	-95

	Nível / ciclo	Capacidade	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
		(2015/16)	Cenário Conservador	Cenário Intermédio	Cenário Agressivo	Cenário Conservador	Cenário Intermédio	Cenário Agressivo
		N.º						
	2.º, 3.º ciclos e secundário	1 400	851	1 035	1 263	549	365	137
São João do Estoril	2.º ciclo	182	150	183	225	32	-1	-43
	3.º ciclo	182	211	258	316	-29	-76	-134
	Secundário	1 260	1 043	1 262	1 529	217	-2	-269
	2.º, 3.º ciclos e secundário	1 624	1 404	1 702	2 069	220	-78	-445
IBN Mucana	2.º ciclo	192	314	383	473	-122	-191	-281
	3.º ciclo	730	532	649	795	198	81	-65
	Secundário	730	511	618	749	219	112	-19
	2.º, 3.º ciclos e secundário	1 652	1 357	1 651	2 017	295	1	-365
Carcavelos	2.º ciclo	408	367	448	552	41	-40	-144
	3.º ciclo	466	536	654	800	-70	-188	-334
	Secundário	582	399	483	585	183	99	-3
	2.º, 3.º ciclos e secundário	1 456	1 302	1 585	1 938	154	-129	-482
Alapraia	2.º ciclo	350	271	331	407	79	19	-57
	3.º ciclo	490	425	518	634	65	-28	-144
	Secundário	0	0	0	0	0	0	0
	2.º, 3.º ciclos e secundário	840	695	849	1 042	145	-9	-202
Alcabideche	2.º ciclo	280	185	226	279	95	54	1
	3.º ciclo	392	209	255	313	183	137	79
	Secundário	0	0	0	0	0	0	0
	2.º, 3.º ciclos e secundário	672	394	481	591	278	191	81
Cidadela	2.º ciclo	311	89	108	133	222	203	178
	3.º ciclo	674	415	506	620	259	168	54
	Secundário	415	348	420	510	67	-5	-95
	2.º, 3.º ciclos e secundário	1 400	851	1 035	1 263	549	365	137
Frei Gonçalo de Azevedo	2.º ciclo	456	311	380	469	145	76	-13
	3.º ciclo	651	457	558	683	194	93	-32
	Secundário	293	229	277	336	64	16	-43

	Nível / ciclo	Capacidade	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
		(2015/16)	Cenário Conservador	Cenário Intermédio	Cenário Agressivo	Cenário Conservador	Cenário Intermédio	Cenário Agressivo
		N.º						
	2.º, 3.º ciclos e secundário	1 400	998	1 215	1 488	402	185	-88
Matilde Rosa Araújo	2.º ciclo	318	313	382	471	5	-64	-153
	3.º ciclo	519	385	470	576	134	49	-57
	Secundário	87	17	20	25	70	67	62
	2.º, 3.º ciclos e secundário	924	715	872	1 071	209	52	-147
Parede	2.º ciclo	406	389	475	586	17	-69	-180
	3.º ciclo	938	738	901	1 102	200	37	-164
	Secundário	896	597	722	875	299	174	21
	2.º, 3.º ciclos e secundário	2 240	1 724	2 098	2 563	516	142	-323
Escola Salesianos de Manique	2.º ciclo	624	495	604	744	129	20	-120
	3.º ciclo	937	660	805	986	277	132	-49
	Secundário	455	326	394	478	129	61	-23
	2.º, 3.º ciclos e secundário	2 016	1 481	1 804	2 208	535	212	-192

Fonte: CMC, DGEEC e Modelo de projeções

Constata-se que, para o cenário-base, as escolas com 2º e 3º ciclos e/ou secundário do conjunto dos AE de Cascais, Cidadela e Alvide apresentariam dificuldades para acolherem os alunos potenciais da E. S. de Cascais, caso esta fosse suspensa, ficando-se praticamente sem qualquer folga para acomodar níveis de procura, mesmo que marginalmente, superiores ao projetado no cenário-base. Os défices da oferta neste conjunto de AE seriam muito expressivos (da ordem das 700 vagas) caso se materializasse o “cenário agressivo” de procura de ensino. Acresce que outros AE vizinhos, como o AE Ibn Mucana (praticamente sem folgas no cenário-base) ou o AE de S. João do Estoril que apresentaria défices de capacidade mesmo no cenário-base (e ainda agravados no cenário “agressivo”), não teriam capacidade para acolherem os (potenciais) alunos da E. S. de Cascais caso esta fosse suspensa. Ainda que com as naturais reservas que estas análises prospetivas de âmbito geográfico mais restrito (ao nível do AE) possam suscitar, por assentarem em hipóteses de manutenção da atratividade relativa das escolas que hoje se manifestam, julga-se que poderão servir ainda assim de sustentação da opção, por razões de prudência, de preservação da oferta da Escola Secundária de Cascais,

nas atuais instalações (a carecerem de importantes obras de requalificação) ou em novas instalações que substituam as atuais mas preservem (ou melhorem) a acessibilidade e atratividade da escola atual.

Em síntese, face às análises apresentadas e tendo sempre presente a possibilidade de se virem a materializar níveis de procura superiores aos projetados para o cenário-base, afigura-se imprudente adotar desde já ações no sentido da redução da capacidade de oferta da rede de escolas públicas do concelho, nomeadamente através da desativação da Escola Secundária de Cascais. Face às incertezas sobre os níveis futuros de procura destes níveis de ensino, julga-se mais recomendável preservar a capacidade de oferta da rede de escolas públicas e, caso se verifiquem quebras de procura, introduzir oportunamente mecanismos de adaptação da oferta mais flexíveis e que não tenham um carácter tão estrutural, eventualmente através da revisão do Contrato de Associação atualmente existente.

Sendo adotada esta opção, afigura-se recomendável que a mesma seja firmemente difundida, evitando-se assim o clima de alguma instabilidade, fruto de incertezas sobre o seu futuro, que de algum modo tem vindo a afetar negativamente o corpo docente e o funcionamento da Escola Secundária de Cascais.

Para a reabilitação/substituição das atuais instalações da Escola Secundária de Cascais, que é imperativa face ao estado de degradação e desatualização das mesmas, duas hipóteses se colocam:

- Manutenção da atual tipologia (escola secundária “pura”), com capacidade similar à existente (da ordem das 30 turmas);
- Alteração de tipologia para escola básica e secundária, com introdução do 2º e 3º ciclos e capacidade para acolher a procura de ensino de 2º e 3º ciclos e secundário no âmbito do AE de Cascais, com suspensão da atual EB de Cascais; neste caso, a capacidade do novo equipamento deveria ser da ordem das 50 a 55 turmas.

Nesta segunda hipótese, as instalações da atual EB de Cascais, assim libertadas, poderiam ser aproveitadas para outros usos ou finalidades, nomeadamente reconvertidas de modo a criar um polo concentrador e qualificado da oferta de 1º ciclo e pré-escolar no AE de Cascais. Esta seria uma solução com múltiplas virtualidades, entre as quais avultam:

- Máxima flexibilidade, para ajustamento às evoluções futuras da procura de educação e ensino para todos os níveis e ciclos;
- Elevação das condições infraestruturais e pedagógicas, alinhadas com as modernas exigências dos processos de educação, ensino e aprendizagem, e promoção de percursos escolares integrados;
- Geração de economias de escala e maior racionalidade no aproveitamento de instalações e recursos humanos.

Pelas razões apontadas, julga-se recomendável adotar aquela segunda hipótese, cuja viabilidade fica dependente de acordo a estabelecer entre a CMC e o Ministério da Educação.

I.1.2 Reconfiguração dos Agrupamentos de Escolas

Como ilustrado no relatório da Fase III, a atual configuração dos Agrupamentos de Escolas de Cascais apresenta expressivas assimetrias (em termos de número de alunos e sua distribuição pelos diferentes ciclos / níveis de ensino) e contrastes de desempenho escolar e dinâmica dos AE's, para além da falta de uma lógica territorial (nomeadamente com descontinuidades geográficas e delimitações pouco explicáveis).

O Quadro I.1.4.1 ilustra as assimetrias apontadas em termos de número total de alunos e sua distribuição pelos diferentes ciclos e níveis de ensino, podendo por exemplo identificar-se AE's com um peso elevado de alunos do 1º ciclo que depois não terão continuidade de estudos dentro do mesmo AE (como serão os casos dos AE de Alcabideche e Matilde Rosa Araújo) e, em contraste, outros com um peso elevado no Secundário e que acolherão números expressivos de alunos que frequentaram o ensino básico em outros AE's (como será o caso paradigmático do AE de S. João do Estoril). Esta situação prejudica obviamente o conceito de trajetos escolares integrados também subjacente à criação de AE's verticais.

Quadro I.1.2.1 – Distribuição de alunos pelos Agrupamentos de Escolas atuais (2014/15)

AGRUPAMENTO	Pré-escolar		1º Ciclo		2º ciclo		3º ciclo		Secundário		Total de Alunos	% do total concelho
	Nº alunos	Nº al. / ano	Nº alunos	Nº al. / ano	Nº alunos	Nº al. / ano	Nº alunos	Nº al. / ano	Nº alunos	Nº al. / ano		
Alpraia	120	40	505	126	294	147	452	151			1371	7,41
Alcabideche	215	72	449	112	152	76	236	79			1052	5,69
Alvide	52	17	396	99	196	98	285	95	155	52	1084	5,86
Carcavelos	127	42	598	150	451	226	613	204	592	197	2381	12,87
Cascais	132	44	282	71	189	95	358	119	566	189	1527	8,25
Cidadela	99	33	355	89	192	96	329	110	366	122	1341	7,25
Frei Gonçalo de Azevedo	150	50	528	132	355	178	534	178	290	97	1857	10,04
Ibn Mucana	108	36	590	148	335	168	602	201	556	185	2191	11,84
Matilde Rosa Araújo	99	33	784	196	282	141	432	144	33	11	1630	8,81
Parede	137	46	392	98	360	180	707	236	649	216	2245	12,14
São João do Estoril	66	22	276	69	132	66	206	69	1140	380	1820	9,84

A configuração atual dos AE's de Cascais resultou de um processo ainda relativamente recente e gerador de algumas convulsões, que ainda não estará inteiramente consolidado, tendo-se

entendido não ser agora oportuno introduzir alterações radicais suscetíveis de prejudicar um processo de consolidação e de afirmação de identidades ainda em curso. Ainda assim, julga-se recomendável introduzir desde já algumas correções com base nos princípios orientadores e visando objetivos que se enunciam de seguida:

1 – Promover percursos escolares integrados dos alunos de cada AE, desde o pré-escolar até ao secundário, para o que, desejavelmente e sempre que possível, todos os AE integrem uma escola secundária;

2 – Promover a equidade e igualdade de oportunidades, combatendo a potencial criação de fenómenos de “guetização social”, nomeadamente nas áreas mais interiores e menos desenvolvidas do concelho, e apontando-se tendencialmente para AE’s cuja abrangência geográfica abarque o interior e o litoral do concelho;

3 – Promover o equilíbrio na distribuição de alunos pelos AE’s e entre os diferentes ciclos e níveis de ensino, evitando a criação de Agrupamentos de dimensão excessiva, suscetíveis de prejudicar ou criar dificuldades de gestão coordenada do AE e, em particular, evitar que qualquer agrupamento integre mais do que dois estabelecimentos com 2º e 3º ciclos e/ou secundário;

4 – Melhorar a lógica territorial da delimitação dos AE’s;

5 – Criar condições propícias, em conjunto com as ações previstas no Plano Estratégico Educativo Municipal, para uma afirmação de identidade e para alavancar dinâmicas de gestão dos AE’s que promovam a elevação das ofertas educativas e dos desempenhos escolares, mitigando os contrastes e assimetrias atualmente existentes.

Face ao enunciado em 1, haveria dois AE’s atuais que seriam candidatos a fusão com outros: os AE’s de Alcabideche e de Alapraia, que não dispõem de oferta de secundário. No caso do AE de Alcabideche, julga-se recomendável a sua fusão com o AE da IBN Mucana, com o que se favoreceriam também os objetivos enunciados em 2 e 5 acima, embora com alguns ajustes para ir ao encontro do enunciado em 3 e evitar a criação de um AE de dimensão excessiva.

No caso do AE de Alapraia, duas hipóteses de fusão poderiam ser aventadas: com o AE de S. João do Estoril ou com o AE da Matilde Rosa Araújo. No entanto, a primeira daquelas hipóteses fica prejudicada face ao enunciado em 3, visto que tal conduziria a um AE que, para além de uma escola secundária pura (ES de S. João do Estoril), integraria duas escolas básicas com 2º e 3º ciclos (S. João do Estoril e Alapraia). A segunda hipótese (fusão com AE da Matilde Rosa Araújo), face às especificidades da oferta de secundário da Matilde Rosa Araújo, muito vocacionada para o ensino profissional, também não serviria os propósitos centrais do enunciado em 1 (promoção de percursos escolares integrados) e poderia ser perspectivada como uma solução artificial de oferta de secundário para os alunos do AE de Alapraia. Assim

sendo, julga-se talvez preferível manter o AE de Alapraia, ainda que com ajustes da sua delimitação para ir ao encontro do enunciado em 3 e 4, nomeadamente eliminando a atual descontinuidade geográfica deste AE.

Apresenta-se no Quando I.1.2.2 a proposta de reconfiguração dos atuais AE, com identificação das escolas que os integrariam. A correspondente delimitação geográfica dos novos AE é apresentada na Figura I.1.2.1, indo ao encontro do enunciado em 4, e a correspondente distribuição dos alunos (baseada nas frequências do ano letivo de 2014/15) pelos AE e diferentes ciclos e níveis de ensino é apresentada no Quadro I.1.2.3. Sublinhe-se que, a ser adotada a reconfiguração proposta, a delimitação dos AE's, a constituição dos mesmos e/ou as áreas de influência de cada escola não devem ser tomadas como estáticas para o período de vigência da Carta Educativa, devendo antes ser passíveis dos ajustamentos que, no âmbito da monitorização do agora planeado, se revelem recomendáveis face à situação efetivamente observada em cada instante.

Quadro I.1.2.2 – Reconfiguração dos Agrupamentos de Escolas atuais

AE	ESCOLAS	AE Original
Alapraia	Escola Básica de Alapraia	*
	Escola Básica de Bicesse	*
	Escola Básica de Manique	*
	Jardim de Infância de Bicesse	*
	Escola Básica das Areias (EB A. H. Oliveira Marques)	*
	Escola Básica n.º 1 de Alcoitão (EB Bruno Nascimento)	Alcabideche
	Jardim de Infância de Alcoitão (JI Fátima Campino)	Alcabideche
	Escola Básica n.º 3 de Alcoitão (EB Malangatana)	Alcabideche
São João do Estoril	Escola Básica Fausto Cardoso de Figueiredo	Ibn Mucana
	Escola Básica de São João do Estoril	*
	Escola Básica n.º 1 de Galiza	*
	Escola Básica n.º 1 de São João do Estoril	*
	Escola Secundária de São João do Estoril	*
Parede	Jardim de Infância da Parede	*
	Escola Básica de Murtal	*
	Escola Básica de São Pedro do Estoril	Alapraia
	Escola Básica n.º 2 da Parede	*
	Escola Básica n.º 2 de São Domingos de Rana	*
	Escola Básica de Santo António	*
	Escola Secundária Fernando Lopes Graça	*
Matilde Rosa Araújo	Escola Básica António Torrado	*
	Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo	*
	Escola Básica n.º 1 de São Domingos de Rana	*
	Escola Básica n.º 4 da Parede	*

AE	ESCOLAS	AE Original
	Escola Básica Padre Agostinho da Silva	*
	Escola Básica de Caparide	Alapraia
Frei Gonçalo de Azevedo	Escola Básica de Tires	Matilde Rosa Araújo
	Escola Básica de Trajouce	*
	Escola Básica e Secundária Frei Gonçalo de Azevedo	*
	Escola Básica Padre Andrade	*
	Escola Básica n.º 2 de Abóboda	*
	Escola Básica n.º 2 de Tires	*
	Escola Básica Rómulo de Carvalho	*
Alcabideche + IBN Mucana	Escola Básica de Alcabideche	*
	Escola Básica do Alto da Peça	*
	Escola Básica n.º 2 de Alcoitão (EB Gracinda Antunes Valido)	*
	Escola Básica Prof. Maria Margarida Rodrigues	*
	Jardim de Infância de Alcabideche (EB Cesaltina Fialho Gouveia)	*
	Escola Básica e Secundária Ibn Mucana	*
	Escola Básica Fernando José dos Santos	*
	Escola Básica Fernando Teixeira Lopes	*
	Escola Básica Raul Lino	*
Alvide	Escola Básica de Alvide	*
	Escola Básica e Secundária de Alvide	*
	Escola Básica n.º 4 de Cascais	*
	Escola Básica Professor Manuel Gaião	*
Carcavelos	Escola Básica da Rebelva	*
	Escola Básica de Lombos	*
	Escola Básica de Sassoeiros	*
	Escola Básica do Arneiro	*
	Escola Básica e Secundária de Carcavelos	*
	Escola Básica n.º 1 de Carcavelos	*
	Jardim de Infância de Carcavelos	*
Cascais	Escola Básica Branquinho da Fonseca	*
	Escola Básica de Areia - Guincho	*
	Escola Básica de Cascais	*
	Escola Básica n.º 1 de Aldeia do Juso	*
	Escola Secundária de Cascais	*
	Jardim de Infância da Torre	*
Cidadela	Escola Básica da Malveira da Serra	*
	Escola Básica de Birre (EB do Cobre)	*
	Escola Básica e Secundária da Cidadela	*
	Escola Básica José Jorge Letria	*
	Jardim de Infância de Murches	*
* Escolas que não sofreram alteração de Agrupamento		



Figura I.1.2.1 – Delimitação geográfica dos novos Agrupamentos de Escolas

Quadro I.1.2.3 – Distribuição de alunos com reconfiguração dos Agrupamentos de Escolas (2014/15)

AGRUPAMENTO	Pré-escolar		1º Ciclo		2º ciclo		3º ciclo		Secundário		Total de Alunos	% do total concelho
	Nº alunos	Alunos / ano	Nº alunos	Nº al. / ano	Nº alunos	Nº al. / ano	Nº alunos	Nº al. / ano	Nº alunos	Nº al. / ano		
Alapraia	120	40	521	130	294	147	452	151			1387	7,5
Alcabideche + IBN Mucana	274	91	758	190	487	244	838	279	556	185	2913	15,7
Alvide	52	17	396	99	196	98	285	95	155	52	1084	5,9
Carcavelos	127	42	598	150	451	226	613	204	592	197	2381	12,9
Cascais	132	44	282	71	189	95	358	119	566	189	1527	8,3
Cidadela	99	33	355	89	192	96	329	110	366	122	1341	7,2
Frei Gonçalo de Azevedo	197	66	641	160	355	178	534	178	290	97	2017	10,9
Matilde Rosa Araújo	52	17	761	190	282	141	432	144	33	11	1560	8,4
Parede	186	62	483	121	360	180	707	236	649	216	2385	12,9
São João do Estoril	66	22	360	90	132	66	206	69	1140	380	1904	10,3

I.1.3 Reordenamento da rede de escolas públicas com 1º ciclo do ensino básico

Como resulta das análises constantes do relatório da Fase III (Diagnóstico Estratégico), a rede de escolas públicas com 1º ciclo do concelho de Cascais é maioritariamente constituída por estabelecimentos de pequena dimensão (até 4 salas de aula do 1º ciclo) e apresenta, no ano letivo de 2014/15, uma taxa de ocupação global da ordem dos 88% mas com 9 escolas apresentando taxas de ocupação inferiores a 80%. A manterem-se as tendências recentes de redução do número de alunos a frequentarem o 1º ciclo que se observam desde 2009/10, agravar-se-ão os índices de ocupação das escolas públicas com 1º ciclo.

As projeções para 2026 da procura de ensino do 1º ciclo apresentadas no relatório da Fase III apontam também no sentido da redução dessa procura. Para as capacidades da rede atual de escolas públicas com 1º ciclo, os balanços prospetivos apresentados naquele relatório estimam, para o cenário-base considerado, da ordem das 1100 vagas sobrantas, pelo que se julga recomendável planear uma redução da oferta atual, alinhando-a com as perspetivas de redução progressiva da procura esperada.

Como princípio orientador geral para este reordenamento da rede de ofertas públicas do 1º ciclo, julga-se de privilegiar a manutenção ou criação de polos de oferta com maior capacidade (com pelo menos 8 salas de aula) em detrimento de equipamentos de menor dimensão, desde que devidamente acauteladas as condições de acessibilidade das crianças à escola e sem prejuízo sério de uma oferta de proximidade que é particularmente relevante no caso de crianças de tenra idade. Este princípio orientador funda-se em razões de carácter gestor, decorrentes de economias de escala e partilha de recursos, bem como de flexibilização da gestão da oferta num cenário de redução da procura, mas também por razões de carácter pedagógico e de sociabilização das crianças, aspetos que ficam obviamente mais prejudicados em escolas de muito pequena dimensão.

Ainda na mesma linha de argumentos, julga-se também de encarar a possibilidade da integração do 1º ciclo em escolas com o 2º e 3º ciclos de ensino básico (criando-se assim Escolas Básicas Integradas, tipologia hoje inexistente no concelho de Cascais), obviamente desde que haja condições para tal, nomeadamente em termos de características favoráveis das instalações e folgas de capacidade nas EB2/3. Esta solução, sempre que viável, teria a vantagem adicional de favorecer percursos escolares integrados, dentro do mesmo espaço escolar, mas carecerá sempre da anuência do Ministério da Educação.

Sem prejuízo de uma visão global, a nível do concelho, que será apresentada no último ponto desta secção, as propostas de reordenamento da rede de ofertas públicas do 1º ciclo serão apresentadas por Agrupamento de Escolas (AE), com a reconfiguração desses AE proposta na secção anterior.

I.1.3.1 Agrupamento de Escolas de Cascais

O reordenamento das ofertas públicas para todos os níveis e ciclos de educação e ensino no âmbito deste AE fica inteiramente dependente da solução que se adote para a substituição da atual ES de Cascais, na linha do apresentado na seção 2.1, pelo que serão aqui considerados dois cenários:

- Cenário A - manutenção da atual tipologia da ES de Cascais (Secundária pura);
- Cenário B - alteração da atual tipologia da ES de Cascais com a sua conversão numa escola com 2º e 3º ciclos e secundário.

Para o Cenário A, a Escola Básica de Cascais continuaria a acolher 2º e 3º ciclos, mantendo-se assim também a rede de escolas com 1º ciclo e/ou pré-escolar atualmente existentes. Apresentam-se nos Quadros I.1.3.1.1 e I.1.3.1.2 as capacidades e balanços oferta-procura da rede de escolas com 1º ciclo e pré-escolar deste AE neste cenário, respetivamente para as frequências registradas no ano letivo de 2014/15 e para as projeções da procura para 2026. Projetam-se para 2026 folgas de capacidade (da ordem das 70 vagas no 1º ciclo), mas não excessivas e que recomendassem a redução da capacidade de oferta da rede atual.

Quadro I.1.3.1.1 AE de Cascais - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15) – Cenário A

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
CASCAIS	Escola Básica Branquinho da Fonseca	42	86	50	130	84	66	71	50	130
	Escola Básica de Areia - Guincho	40	102	50	104	80	98	92	50	104
	Escola Básica n.º 1 de Aldeia do Juso		94		104		90	90		104
	Jardim de Infância da Torre	50		50		100		100	50	
	<i>Totais</i>	132	282	150	338	88	83	85	150	338

Quadro I.1.3.1.2 AE de Cascais - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo – Cenário A

AE	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
CASCAIS	Pré-escolar	150	115	107	102	35	43	48
	1.º ciclo	338	272	265	265	66	73	73

Num Cenário B, em que a nova escola de Cascais acolheria toda a procura dos 2º e 3º ciclos e secundário no âmbito geográfico deste AE, a atual Escola Básica de Cascais (EB 2/3) tornar-se-

ia desnecessária, pelo que as respectivas as instalações poderiam ser convertidas para outros usos ou finalidades. Uma hipótese possível consistiria na sua conversão num equipamento que permitisse concentrar toda a oferta de 1º ciclo (e, eventualmente, de educação pré-escolar) deste AE, com suspensão das EB1 atualmente existentes. Esta seria uma solução de máxima flexibilidade e capacidade de adaptação a evoluções da procura de ensino, nomeadamente de 1º ciclo e pré-escolar (mesmo num cenário de crescimento desta procura, agora não perspetivado neste documento), embora obviamente esta solução dependa da anuência do Ministério da Educação.

I.1.3.2 Agrupamento de Escolas da Cidadela

Para este AE, não se propõe qualquer alteração à rede atual de escolas públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar, cuja composição se apresenta no Quadro I.1.3.2.1. Os balanços prospetivos para 2026 (apresentados no Quadro I.1.3.2.2) apontam para folgas de capacidade (da ordem das 70 vagas) que não são excessivas e não se julga recomendável, nomeadamente face às características das instalações, a introdução do 1º ciclo na EB+S da Cidadela, hipótese que poderia ser viável em termos puramente quantitativos face às folgas de capacidade (da ordem das 365 vagas) que os balanços prospetivos estimam para esta escola.

Quadro I.1.3.2.1 AE da Cidadela - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15)

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		Jl	1º C	Jl	1º C	Jl	1º C	Total	Jl	1º C
CIDADELA	Escola Básica da Malveira da Serra	26	94	25	104	104	90	93	25	104
	Escola Básica de Birre	21	98	25	104	84	94	92	25	104
	Jl de Murches	52		50		104		104	50	
	Escola Básica José Jorge Letria* (Jl só iniciou atividade em 15/16)		163		208		78	78	50	208
	<i>Totais</i>	99	355	100	416	99	85	88	150	416

Quadro I.1.3.2.2 AE da Cidadela - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo

AE	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
CIDADELA	Pré-escolar	150	123	115	109	27	35	41
	1.º ciclo	416	351	342	343	65	74	73

I.1.3.3 Agrupamento de Escolas de Alvide

Dado que os balanços prospetivos (para 2026) apontam para folgas de capacidade para todos os níveis e ciclos de ensino neste AE, julga-se recomendável ajustar a oferta de 1º ciclo à expetável redução da procura, apontando-se, em 1ª linha, para a suspensão do edifício B da EB1 Professor Manuel Gaião (com 4 salas de aula e presentemente com apenas 3 turmas de 1º ciclo) atendendo também à falta de condições identificadas neste edifício. Nesta hipótese (cenário A), a constituição da rede ficaria como representada no Quadro I.1.3.3.1, apresentando-se no Quadro I.1.3.3.2 o correspondente balanço oferta-procura (para 2026). Neste último, constata-se um quase perfeito equilíbrio entre oferta e procura, embora praticamente sem folgas de capacidade. A verificarem-se níveis de procura superiores aos projetados, as folgas de capacidade previstas para os agrupamentos vizinhos poderão suprir essa procura.

Quadro I.1.3.3.1 AE de Alvide - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15) – Cenário A

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
ALVIDE	Escola Básica de Alvide	26	165	25	182	104	91	92	25	182
	Escola Básica Professor Manuel Gaião (Edif. A + B)	26	132	25	156	104	85	87	25	78*
	Escola Básica n.º 4 de Cascais		99		104		95	95	0	104
	<i>Totais</i>	52	396	50	442	104	90	91	50	364

**Escolas a suspender, total ou parcialmente*

Quadro I.1.3.3.2 AE de Alvide - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo – Cenário A

	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
ALVIDE	Pré-escolar	50	59	55	52	-9	-5	-2
	1.º ciclo	364	372	362	363	-8	2	1

No entanto, este reordenamento da rede poderia ser mais expressivo caso se introduzisse o 1º ciclo na EB+S de Alvide, dado que os balanços prospetivos (para 2026) apontam para expressivas folgas de capacidade na EB+S de Alvide (da ordem das 400 vagas, para o cenário-

base). Esta hipótese (cenário B) julga-se viável nomeadamente face às características das instalações desta escola que, com a estrutura pavilhonar da mesma, permitiria até a solução de afetar integralmente um dos pavilhões ao 1º ciclo. Viabilizada esta hipótese pelo ME, ela permitiria prescindir de outras instalações da rede atual, desde logo também do edifício A da EB1 Manuel Gaião (que poderia ser usado apenas como Jardim de Infância, reforçando a oferta de pré-escolar) e ainda da Escola Básica n.º 4 de Cascais. Neste cenário B, a composição da rede ficaria como definida no Quadro I.1.3.3.3 e os respetivos balanços prospetivos (para 2026) são apresentados no Quadro I.1.3.3.4, revelando já uma pequena folga de capacidade.

Quadro I.1.3.3.3 AE de Alvide - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15) – Cenário B

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade Futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
ALVIDE	Escola Básica de Alvide	26	165	25	182	104	91	92	25	182
	Escola Básica Professor Manuel Gaião (Edif. A + B)	26	66	25	156	104	42	51	50	*
	Escola Básica n.º 4 de Cascais		99		104		95	95		*
	Escola Básica e Secundária de Alvide	-	-	-	-	-	-	-	-	208
	<i>Totais</i>	52	330	50	442	104	90	91	75	390

**Escolas a suspender, total ou parcialmente*

Quadro I.1.3.3.4 AE de Alvide - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo – Cenário B

	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
ALVIDE	Pré-escolar	75	59	55	52	16	20	23
	1.º ciclo	390	372	362	363	18	28	27

I.1.3.4 Novo Agrupamento de Escolas Ibn Mucana + Alcabideche

Com a reconfiguração dos Agrupamentos atrás proposta, este novo AE deixaria de integrar a EB Fausto Cardoso Figueiredo (que passaria para o AE de São João do Estoril) e ainda a EB nº 3 de Alcoitão, a EB nº1 de Alcoitão (EB Bruno Nascimento) e o JI de Alcoitão – Fátima Campino (que passariam a integrar o AE de Alapraia).

As projeções da procura de ensino para 2026 neste novo AE revelam apreciáveis folgas de capacidade, nomeadamente para o 1º ciclo. A verificarem-se as tendências de redução da procura, julga-se recomendável ajustar esta oferta, abrindo-se a possibilidade de suspender o 1º ciclo na Escola Básica Prof. Maria Margarida Rodrigues (mas com reforço da oferta de pré-escolar nestas instalações). Para esta hipótese (cenário A), este novo Agrupamento ficaria com a configuração que se apresenta no Quadro I.1.3.4.1. Os balanços prospetivos (para 2026) apresentados no Quadro I.1.3.4.2 revelam-se muito razoavelmente equilibrados.

Quadro I.1.3.4.1 AE Ibn Mucana + Alcabideche - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15) - Cenário A

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
IBN MUCANA + ALCABIDECHE	Jardim de Infância de Alcabideche ¹	49		50		98		98	50	
	Escola Básica do Alto da Peça	50	183	50	208	100	88	90	50	208
	Escola Básica Prof. Maria Margarida Rodrigues	67	69	75	78	89	88	89	75	*
	Escola Básica Fernando José dos Santos ²		108	25	104	0	104	70	25	104
	Escola Básica Raul Lino	52	241	50	208	104	116	114	50	208
	Escola Básica Fernando Teixeira Lopes	56	157	50	156	112	101	103	50	156
	<i>Totais</i>		274	758	300	754	91	101	98	300

**Escolas a suspender, total ou parcialmente*

Quadro I.1.3.4.2 AE Ibn Mucana + Alcabideche - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo - Cenário A

	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
IBN MUCANA + ALCABIDECHE	Pré-escolar	300	277	258	244	23	42	56
	1.º ciclo	676	676	659	659	0	17	17

¹ Atualmente designado como Jardim de Infância Cesaltina Fialho Gouveia

² A oferta de educação pré-escolar só foi iniciada nesta escola no ano letivo de 2015/16

No entanto, sublinhe-se que as projeções da procura de ensino para 2026 neste novo AE revelam expressivas folgas de capacidade também para o 2º e 3º ciclos e, em particular, a EB2/3 de Alcabideche tem apresentado baixos índices de utilização e tendências decrescentes de frequências. Julga-se assim pertinente deixar em aberto a hipótese de introduzir o 1º ciclo na EB2/3 de Alcabideche, com a criação de 7 a 8 turmas de 1º ciclo, com o que se poderia substituir a oferta de 1º ciclo na EB1 Profª Maria Margarida Rodrigues. Para esta alternativa (cenário B), a rede de escolas públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar desde novo AE teria a constituição indicada no Quadro I.1.3.4.3, apresentando-se no Quadro I.1.3.4.4 os respetivos balanços prospetivos (para 2026) os quais revelam apreciáveis folgas de capacidade no 1º ciclo e facilidade de adaptação à evolução futura da procura.

Quadro I.1.3.4.3 AE Ibn Mucana + Alcabideche - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15) (Cenário B)

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
IBN MUCANA + ALCABIDECHE	Jardim de Infância de Alcabideche ³	49		50		98		98	50	
	Escola Básica do Alto da Peça	50	183	50	208	100	88	90	50	208
	Escola Básica Prof. Maria Margarida Rodrigues	67	69	75	78	89	88	89	75	*
	Escola Básica de Alcabideche (com 2º e 3º ciclos)	-	-	-	-	-	-	-	-	182
	Escola Básica Fernando José dos Santos ⁴		108	25	104	0	104	70	25	104
	Escola Básica Raul Lino	52	241	50	208	104	116	114	50	208
	Escola Básica Fernando Teixeira Lopes	56	157	50	156	112	101	103	50	156
	Totais	274	758	300	754	91	101	98	300	858

*Escolas a suspender, total ou parcialmente

Quadro I.1.3.4.4 AE Ibn Mucana + Alcabideche - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo (Cenário B)

	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
IBN MUCANA	Pré-escolar	300	277	258	244	23	42	56

³ Atualmente designado como Jardim de Infância Cesaltina Fialho Gouveia

⁴ A oferta de educação pré-escolar só foi iniciada nesta escola no ano letivo de 2015/16

+ ALCABIDECHE	1.º ciclo	858	676	659	659	182	199	199
--------------------------	------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Complementarmente, refira-se que a fusão entre os AE Ibn Mucana e Alcabideche nesta alternativa - cenário B – criaria condições para uma reconfiguração das ofertas nas escolas de Alcabideche (atualmente com 2º e 3º ciclos) e Ibn Mucana (atualmente com 2º e 3º ciclos e secundário), sendo uma possibilidade que importaria explorar a concentração na escola de Alcabideche das ofertas de 1º e 2º ciclos, enquanto a Ibn Mucana ficaria dedicada ao 3º ciclo e secundário. Esta reconfiguração de ofertas teria a virtude de criar uma rotura com o passado recente, suscetível de permitir ultrapassar os problemas de imagem e de atratividade que vêm afetando a EB2/3 de Alcabideche.

I.1.3.5 Agrupamento de Escolas de Alapraia

Com a reconfiguração dos Agrupamentos atrás proposta, o AE de Alapraia deixaria de integrar a EB1/JI de S. Pedro do Estoril (que passaria para o AE da Parede) e a EB1 de Caparide (que passaria para o AE Matilde Rosa Araújo), mas em contrapartida passaria a integrar a EB1 nº 3 de Alcoitão, a EB1 nº1 de Alcoitão e o JI de Alcoitão (anteriormente pertencentes ao AE de Alcabideche).

A confirmarem-se as quebras de procura no 1º ciclo projetadas nos balanços prospetivos, julga-se recomendável ajustar a oferta, o que poderia passar pela suspensão da Escola Básica nº1 de Alcoitão. Para esta hipótese, a constituição da rede de escolas públicas com o 1º ciclo e/ou pré-escolar deste AE seria a que se apresenta no Quadro I.1.3.5.1 (com indicação das frequências e respetivas taxas de ocupação no ano letivo de 2014/15). Os correspondentes balanços prospetivos (para 2026) para este AE são apresentados no Quadro I.1.3.5.2, mostrando-se muito razoavelmente equilibrados, com ligeiras folgas de capacidade.

Quadro I.1.3.5.1 AE de Alapraia - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15) – Cenário A

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		Jl	1º C	Jl	1º C	Jl	1º C	Total	Jl	1º C
ALAPRAIA	Jardim de Infância de Bicesse	26		25		104		104	25	
	Escola Básica de Areias	20	90	25	104	80	87	85	25	104
	Escola Básica de Bicesse		103		104		99	99		104
	Escola Básica de Manique	25	131	50	182	50	72	67	50	182

	Escola Básica n.º 3 de Alcoitão ⁵		118		130		91	91		130
	Jardim de Infância de Alcoitão ⁶	49		50		98		98	50	
	Escola Básica n.º 1 de Alcoitão ⁷		79		104		76	76		*
	<i>Totais</i>	120	521	150	624	80	83	83	150	520

**Escolas a suspender, total ou parcialmente*

Quadro I.1.3.5.2 AE de Alapraia - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo – Cenário A

	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
ALAPRAIA	Pré-escolar	150	146	136	129	4	14	21
	1.º ciclo	520	510	497	497	10	23	23

I.1.3.6 Agrupamento de Escolas de S. João do Estoril

Com a reconfiguração dos Agrupamentos atrás proposta, o AE de S. João do Estoril passaria a integrar a Escola Básica Fausto Cardoso Figueiredo (atualmente pertencente ao AE Ibn Mucana), aumentando assim a oferta de 1º ciclo.

A constituição da rede de escolas públicas com o 1º ciclo e/ou pré-escolar deste agrupamento é apresentada no Quadro I.1.3.6.1, constituindo o cenário A. Os respetivos balanços prospetivos para 2026, apresentados no Quadro I.1.3.6.2, apontam para um razoável equilíbrio ente oferta e procura, com folga aceitável no 1º ciclo e um défice praticamente desprezável no pré-escolar que poderá ser suprido recorrendo a JI de Agrupamentos vizinhos.

Quadro I.1.3.6.1 AE de São João do Estoril - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15) – Cenário A

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
SÃO JOÃO DO ESTORIL	Escola Básica n.º 1 de Galiza	66	106	75	104	88	102	96	75	104
	Escola Básica n.º 1 de São João do Estoril		170		182		93	93	0	182
	Escola Básica Fausto Cardoso de Figueiredo		84		104			81	0	104

⁵ Atualmente designada como Escola Básica Malangatana

⁶ Atualmente designada como Jardim de Infância Fátima Campilho

⁷ Atualmente designada como Escola Básica Bruno Nascimento

	<i>Totais</i>	66	360	75	390	88	92	92	75	390
--	---------------	----	-----	----	-----	----	----	----	----	-----

Quadro I.1.3.6.2 AE de São João do Estoril - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo – Cenário A

	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
SÃO JOÃO DO ESTORIL	Pré-escolar	75	85	80	75	-10	-5	0
	1.º ciclo	390	361	352	352	29	38	38

Neste AE, tem-se vindo a verificar em anos recentes uma tendência de declínio das frequências da EB2/3 de S. João do Estoril, que em 2014/15 já apresentava uma taxa de ocupação da ordem dos 80%. A manter-se esta tendência, poderia encarar-se a hipótese (cenário B) de introduzir o 1º ciclo nesta escola, transformando-a numa Escola Básica Integrada, o que poderia inverter a atual tendência de quebra de frequências. Julga-se que esta transformação poderia ser um fator suscetível de contribuir positivamente para ultrapassar problemas de imagem e atratividade que têm afetado esta escola e criaria condições para substituir a oferta de 1º ciclo da EB1 nº 1 da Galiza, que poderia ser convertida num Jardim-de-Infância. Esta substituição teria vantagens adicionais, para além de melhores condições de acessibilidade à escola, de criação de melhores condições infraestruturais e de ensino para o 1º ciclo.

Neste cenário B, a composição da rede de escolas com 1º ciclo e/ou pré-escolar ficaria como apresentado no Quadro I.1.3.6.3. Os balanços prospetivos (para 2026) relativos ao 1º ciclo e pré-escolar deste AE, representados no Quadro I.1.3.6.4, apresentam-se razoavelmente equilibrados.

Quadro I.1.3.6.3 AE de São João do Estoril - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15) – Cenário B

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		Jl	1º C	Jl	1º C	Jl	1º C	Total	Jl	1º C
SÃO JOÃO DO ESTORIL	Escola Básica n.º 1 de Galiza	66	106	75	104	88	102	96	75	*
	Escola Básica n.º 1 de São João do Estoril		170		182		93	93		182
	Escola Básica Fausto Cardoso de Figueiredo		84		104			81		104
	Escola Básica de São João do Estoril	-	-	-	-	-	-	-	-	104
	<i>Totais</i>	66	360	75	390	88	92	92	75	390

**Escolas a suspender, total ou parcialmente*

Quadro I.1.3.6.4 AE de São João do Estoril - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo – Cenário B

	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
SÃO JOÃO DO ESTORIL	Pré-escolar	75	85	80	75	-10	-5	0
	1.º ciclo	390	361	352	352	29	38	38

I.1.3.7 Agrupamento de Escolas da Parede

Com a reconfiguração de Agrupamentos atrás proposta, o AE da Parede passaria a integrar também a EB1/JI de S. Pedro do Estoril, como se apresenta no Quadro I.1.3.7.1.

Os balanços prospetivos (para 2026) deste AE apresentam-se no Quadro I.1.3.7.2 e mostram expressivas folgas de capacidade, mas ainda assim não de molde a que se possa encarar no presente a suspensão da oferta de 1º ciclo de qualquer das escolas que integram este AE.

Quadro I.1.3.7.1 AE da Parede - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15)

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		Jl	1º C	Jl	1º C	Jl	1º C	Total	Jl	1º C
PAREDE	Escola Básica de Murtal	52	108	50	156	104	69	78	50	156
	Escola Básica n.º 2 da Parede		190		208		91	91		208
	Escola Básica n.º 2 de São Domingos de Rana		94		130		72	72		130
	Jardim de Infância da Parede	85		75		113		113	75	
	Escola Básica de São Pedro do Estoril	49	91	50	104	98	88	91	50	104
	<i>Totais</i>	186	483	175	598	106	81	87	175	598

Quadro I.1.3.7.2 AE da Parede - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo

	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
PAREDE	Pré-escolar	175	170	158	150	5	17	25

	1.º ciclo	598	475	463	464	123	135	134
--	------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Refira-se que está já programada (tal como previsto adiante, na Ação I.2.10) a construção, dentro do perímetro da Escola Básica de Santo António, de um pavilhão destinado a Jardim de Infância e ao 1º ciclo, substituindo os monoblocos climatizados aí instalados como solução provisória para a EB1 n.º 2 de São Domingos de Rana. Deste modo, a Escola Básica de Santo António transforma-se efectivamente numa Escola Básica Integrada, com oferta deste o pré-escolar até ao 3º ciclo.

I.1.3.8 Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo

Com a reconfiguração dos Agrupamentos atrás proposta, o AE Matilde Rosa Araújo deixaria de integrar a EB1/JI de Tires (que passaria para o AE Frei Gonçalo de Azevedo), mas passa a integrar a EB1 de Caparide (atualmente no AE de Alapraia).

Os balanços prospetivos (para 2026) deste AE apresentam elevadas folgas de capacidade no 1º ciclo para a rede atual, tornando recomendável um ajustamento da oferta, podendo assim encarar-se, a confirmarem-se as evoluções da procura agora projectadas, a suspensão da Escola Básica de Caparide. A composição da rede de escolas com 1º ciclo e pré-escolar deste AE neste cenário é apresentada no Quadro I.1.3.8.1, onde também se representam as frequências e respetivas taxas de utilização para o ano letivo de 2014/15. Os balanços prospetivos (para 2026) para aqueles níveis neste AE são apresentados no Quadro I.1.3.8.2, mostrando alguma folga de capacidade (mesmo contemplando, no cenário considerado, a suspensão da Escola Básica de Caparide).

Quadro I.1.3.8.1 AE Matilde Rosa Araújo - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15)

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		Jl	1º C	Jl	1º C	Jl	1º C	Total	Jl	1º C
MATILDE ROSA ARAÚJO	Escola Básica António Torrado	25	234	25	286	100	82	83	25	286
	Escola Básica Padre Agostinho da Silva	27	141	25	208	108	68	72	50	182
	Escola Básica n.º 1 de São Domingos de Rana		142		156		91	91		156
	Escola Básica n.º 4 da Parede		154		208		74	74		208
	Escola Básica de Caparide		90		104		87	87		*

	<i>Totais</i>	52	761	50	962	104	79	80	75	832
*Escolas a suspender, total ou parcialmente										

Quadro I.1.3.8.2 AE Matilde Rosa Araújo - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo

AE	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
MATILDE ROSA ARAÚJO	Pré-escolar	75	57	54	51	18	21	24
	1.º ciclo	832	807	787	788	25	45	44

I.1.3.9 Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo

Com a reconfiguração dos agrupamentos atrás proposta, o AE Frei Gonçalo de Azevedo passaria a integrar também a EB1/JI de Tires (que deixaria o AE Matilde Rosa Araújo).

Face às elevadas folgas de capacidade que a atual rede de escolas com 1º ciclo apresentaria nos balanços prospetivos (para 2026), julga-se recomendável ajustar a oferta com a suspensão da EB nº 2 da Abóbada (que poderia ser convertida em Jardim-de-Infância).

Com este ajustamento, a rede de escolas com 1º ciclo e pré-escolar deste AE ficaria com a composição apresentada no Quadro I.1.3.9.1. Os balanços prospetivos (para 2026) para aqueles níveis neste AE são apresentados no Quadro I.1.3.9.2, mostrando ainda assim apreciáveis folgas de capacidade no 1º ciclo (da ordem das 4 turmas). A acentuarem-se as tendências de redução da procura do 1º ciclo para além do projetado no cenário-base para 2026, poderá ser encarada uma redução adicional da oferta de 1º ciclo, eventualmente com a suspensão da EB1 de Trajouce.

Quadro I.1.3.9.1 AE Frei Gonçalo de Azevedo - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15)

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		Jl	1º C	Jl	1º C	Jl	1º C	Total	Jl	1º C
FREI GONÇALO DE AZEVEDO	Escola Básica de Trajouce	27	97	25	104	108	93	96	25	104
	Escola Básica n.º 2 de Abóbada	52	89	50	104	104	86	92	*	*
	Escola Básica Rómulo de Carvalho	71	149	75	208	95	72	78	75	208
	Escola Básica Padre Andrade		97		104		93	93		104
	Escola Básica n.º 2 de Tires		96		104		92	92		104

	Escola Básica de Tires	47	113	50	130	94	87	89	50	130
	<i>Totais</i>	197	641	200	754	99	85	88	150	650
<i>*Escolas a suspender, total ou parcialmente</i>										

Quadro I.1.3.9.2 AE Frei Gonçalo de Azevedo - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo

AE	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
FREI GONÇALO DE AZEVEDO	Pré-escolar	150	168	157	148	-18	-7	2
	1.º ciclo	650	568	554	555	82	96	95

I.1.3.10 Agrupamento de Escolas de Carcavelos

Face às expressivas folgas de capacidade que a atual rede de escolas com 1º ciclo apresentaria nos balanços prospetivos (para 2026) neste AE, julga-se recomendável ajustar a oferta com a suspensão da Escola Básica nº 1 de Carcavelos.

Para esta hipótese (cenário A), a rede de escolas com 1º ciclo e pré-escolar deste AE ficaria com a composição apresentada no Quadro I.1.3.10.1 e os correspondentes balanços prospetivos (para 2026), representados no Quadro I.1.3.10.2, apontam para folgas de capacidade no pré-escolar mas um muito ligeiro défice de oferta no 1º ciclo que pode ser facilmente superado por simples adaptação de salas num dos equipamentos da rede.

Quadro I.1.3.10.1 AE de Carcavelos - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15) – Cenário A

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
CARCAVELOS	Escola Básica de Sassoeiros	24	107	25	104	96	103	102	25	104
	Escola Básica do Arneiro	49	132	50	130	98	102	101	75	130
	Escola Básica da Rebelva		109		104		105	105		104
	Escola Básica de Lombos		153		156		98	98		156
	Escola Básica n.º 1 de Carcavelos		97		104		93	93		*
	Jardim de Infância de Carcavelos	54		50		108		108	50	

	<i>Totais</i>	127	598	125	598	102	100	100	150	494
<i>*Escolas a suspender, total ou parcialmente</i>										

Quadro I.1.3.10.2 AE de Carcavelos - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo – Cenário A

AE	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
CARCAVELOS	Pré-escolar	150	108	101	95	42	49	55
	1.º ciclo	494	531	518	518	-37	-24	-24

No contexto do território onde este Agrupamento se insere, importa ter em conta um outro cenário decorrente da construção de uma nova escola associada ao desenvolvimento de uma nova área habitacional. De facto, o Plano de Pormenor Sul de Carcavelos prevê a construção de um equipamento educativo com 3 salas de JI e um máximo de 12 salas de 1º ciclo, para uma capacidade global da ordem das 350 crianças, segundo o relatório daquele PP. Adicionalmente, está prevista uma intervenção na EB1/JI do Arneiro, que assim ampliará a sua capacidade para 8 salas (a distribuir entre o pré-escolar e o 1º ciclo).

Com a concretização destes planos, criam-se condições para suspender outros equipamentos deste AE, desde logo a EB1 nº 1 de Carcavelos e eventualmente também a EB1 de Lombos – cenário B. Apresenta-se no Quadro I.1.3.10.3 a composição da rede de escolas públicas com pré-escolar e 1º ciclo resultante destas alterações, com indicação das frequências e respetivas taxas de utilização para o ano letivo de 2014/15. Os balanços prospetivos (para 2026) para aqueles níveis neste AE são apresentados no Quadro I.1.3.10.4, mostrando apreciáveis folgas de capacidade, sobretudo no pré-escolar.

No entanto, refira-se que aquelas projeções não contemplam o impacto na procura de ensino decorrente da ocupação dos fogos previstos no âmbito daquele PP (da ordem dos 939 fogos), o qual se pode antecipar que será provavelmente expressivo.

Numa estimativa, ainda que grosseira e conservadora, baseada em valores retirados do Censo de 2011 e relativos à dimensão média das famílias, poderá apontar-se para acréscimos de procura da ordem das 69 crianças no pré-escolar e de 112 crianças no 1º ciclo, num total de 181 crianças. Não sendo perfeitamente antecipável qual a proporção destes acréscimos de procura de ensino que se dirigirá à rede de escolas públicas, ainda assim as folgas de capacidade indicadas nos balanços prospetivos do Quadro I.1.3.10.4 poderão eventualmente revelar-se insuficientes, pelo que se julga recomendável que a suspensão da EB1 de Lombos

seja encarada como prospetivável, mas ficando dependente da evolução futura da procura de ensino neste AE que importará monitorizar com particular atenção.

Quadro I.1.3.10.3 AE de Carcavelos - Rede de Escolas Públicas com 1º ciclo e/ou pré-escolar (ano letivo 2014/15) – Cenário B

AE	Escolas	Nº de matrículas		Capacidade 2014/15		Taxa de utilização (%)			Capacidade futura	
		JI	1º C	JI	1º C	JI	1º C	Total	JI	1º C
CARCAVELOS	Escola Básica de Sassoeiros	24	107	25	104	96	103	102	25	104
	Escola Básica do Arneiro	49	132	50	130	98	102	101	75	130
	Escola Básica da Rebelva		109		104		105	105		104
	Escola Básica de Lombos		153		156		98	98		*
	Escola Básica n.º 1 de Carcavelos		97		104		93	93		*
	Jardim de Infância de Carcavelos	54		50		108		108	50	0
	Nova Escola - PP Sul de Carcavelos	-	-	-	-	-	-	-	75	275
	<i>Totais</i>		127	598	125	598	102	100	100	225

**Escolas a suspender, total ou parcialmente*

Quadro I.1.3.10.4 AE de Carcavelos - Balanços prospetivos (2026) para a rede das escolas públicas com 1º ciclo – Cenário B

AE	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
CARCAVELOS	Pré-escolar	225	108	101	95	117	124	130
	1.º ciclo	613	531	518	518	82	95	95

I.1.3.11 Balanços globais para o Concelho (1º ciclo e pré-escolar)

Apresentam-se no Quadro I.1.3.11.1 os balanços prospetivos (para 2026) para a rede de escolas públicas com pré-escolar e/ou 1º ciclo, por AE e global para o concelho de Cascais resultante das propostas de reordenamento atrás apresentadas. De referir que na elaboração destes balanços foram tidos em conta os cenários A nos agrupamentos onde se colocam dois

cenários de evolução futura, exceção feita ao Agrupamento de Carcavelos onde os valores utilizados proveem do cenário B por se julgar este o mais provável.

Quadro I.1.3.11.1 – Balanços prospetivos (para 2026) na rede de escolas públicas com pré-escolar e/ou 1.º ciclo, após reordenamento desta rede.

AE	Nível / ciclo	Capacidade planeada (Nº vagas)	Projeções de procura de ensino - 2026			Balanço oferta-procura		
			conserv.	interm.	agress.	conserv.	interm.	agress.
CONCELHO de CASCAIS	Pré-escolar	1 500	1 309	1 222	1 154	191	278	346
	1.º ciclo	5 501	5 003	4 875	4 883	498	626	618
ALCABIDECHE + IBN MUCANA	Pré-escolar	300	277	258	244	23	42	56
	1.º ciclo	676	676	659	659	0	17	17
ALAPRAIA	Pré-escolar	150	146	136	129	4	14	21
	1.º ciclo	520	510	497	497	10	23	23
ALVIDE	Pré-escolar	50	59	55	52	-9	-5	-2
	1.º ciclo	364	372	362	363	-8	2	1
CARCAVELOS	Pré-escolar	225	108	101	95	117	124	130
	1.º ciclo	613	531	518	518	82	95	95
CASCAIS	Pré-escolar	150	115	107	102	35	43	48
	1.º ciclo	338	272	265	265	66	73	73
CIDADELA	Pré-escolar	150	123	115	109	27	35	41
	1.º ciclo	416	351	342	343	65	74	73
FREI GONÇALO DE AZEVEDO	Pré-escolar	150	168	157	148	-18	-7	2
	1.º ciclo	650	568	554	555	82	96	95

MATILDE ROSA ARAÚJO	Pré-escolar	75	57	54	51	18	21	24
	1.º ciclo	832	807	787	788	25	45	44
PAREDE	Pré-escolar	175	170	158	150	5	17	25
	1.º ciclo	598	475	463	464	123	135	134
SÃO JOÃO DO ESTORIL	Pré-escolar	75	85	80	75	-10	-5	0
	1.º ciclo	390	361	352	352	29	38	38
AQUILINO RIBEIRO (OEIRAS)	Pré-escolar	0	0	0	0	-	-	-
	1.º ciclo	104	80	78	78	24	26	26

Para a globalidade do concelho de Cascais, as folgas de capacidade no 1º ciclo (da ordem das 625 vagas, ou 25 turmas, para o cenário-base de projeções da procura de ensino) representam cerca de 13% da procura projetada para 2026 e afiguram-se justificáveis face às incertezas no presente momento sobre os níveis de procura efetiva neste horizonte temporal. A indispensável monitorização permanente das frequências das escolas e suas tendências, bem como dos fenómenos demográficos ligados à natalidade e às migrações, deverá em cada instante fornecer elementos que suportem a tomada de decisão atempada sobre necessidades de ajustamento da oferta de 1º ciclo agora reconfigurada à procura efetivamente verificada e/ou prospetável no curto prazo.

I.1.4 Reforço da oferta de pré-escolar

Como atrás referido, a taxa de cobertura da procura pelos jardins-de-infância públicos (na dependência do ME/CMC) tem vindo a crescer, atingindo um máximo da ordem dos 21% em 2014/2015. Esta oferta é complementada pela de outros JI públicos (de outros ministérios) e da rede solidária (de IPSS, com uma quota da ordem dos 35%), sendo assim muito significativo (cerca de 42%) o peso da oferta de estabelecimentos privados/particulares.

Nas análises prospetivas apresentadas no relatório da Fase III, assumiu-se um crescimento moderado da taxa de cobertura pelos jardins-de-infância públicos na dependência da CMC, com uma meta da ordem dos 25% a nível do concelho, mas com diferenciação por freguesia, para as quais se adotaram os seguintes objetivos:

- Freguesia de Alcabideche: 50%
- Freguesia de S. Domingos de Rana: 27%
- Duas restantes Uniões de Freguesias: 19%

Estes objetivos de cobertura, aplicados às frequências totais de educação pré-escolar verificadas em 2014/15, corresponderiam aos seguintes valores de reforço de capacidades dos JI públicos (em número de vagas e correspondentes salas de atividades):

Freguesias	Nº de vagas a criar	Nº de salas de atividades a criar
Freguesia de Alcabideche	42	2
Freguesia de S. Domingos de Rana	51	2
União de Freguesias de Cascais e Estoril	65	3
União de Freguesias de Carcavelos e Parede	63	3

Este reforço da oferta de pré-escolar pode ser concretizado por quatro vias:

- Implantação de novos jardins-de-infância públicos;
- Ampliação de capacidade de jardins-de-infância já existentes;
- Conversão de salas de aula do 1º ciclo em salas de atividade para a educação pré-escolar em equipamentos com 1º ciclo para os quais as quebras da procura deste nível de ensino criem a oportunidade desta conversão;
- Conversão em Jardins-de Infância de escolas atualmente com 1º ciclo cuja suspensão esteja prevista no âmbito do reordenamento da rede de ofertas públicas de 1º ciclo apresentado na secção anterior.

No entanto, sublinhe-se que os balanços prospetivos (para 2026) apresentados no ponto anterior mostram apreciáveis folgas de capacidade nos JI públicos a nível do concelho (da ordem das 280 vagas, para o cenário-base) e na maioria dos AE, para os objetivos de cobertura adotados e sem aumento da capacidade da oferta, como resultado das reduções da procura de educação pré-escolar que se projetam para o futuro. A verificar-se esta redução da procura, criam-se condições para, mesmo sem ampliação da oferta atual (potenciada pelo referido em iii) e iv) acima), a CMC adotar objetivos de cobertura mais ambiciosos do que os enunciados, contribuindo deste modo para a universalização da oferta de educação pré-escolar.

Compete à CMC, em articulação com os Agrupamentos de Escolas, monitorizar a procura de educação pré-escolar e de 1º ciclo e adotar atempadamente as medidas mais adequadas em cada caso, de modo a buscar o equilíbrio entre procura e oferta e tendo em vista os objetivos de cobertura estabelecidos em cada momento.

I.2. Plano de Ações

Na sequência das propostas de atuação constantes das secções anteriores, apresentam-se de seguida fichas caracterizadoras das ações que visam concretizar aquelas propostas ao longo do período de vigência da presente Carta Educativa de Cascais. Estas fichas de ações encontram-se organizadas segundo a entidade responsável pela sua concretização, ou seja, o Ministério da Educação ou a Câmara Municipal de Cascais.

AÇÃO I.2.1: Reorganização dos Agrupamentos de Escolas do Município de Cascais

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	Integrar num único Agrupamento, o AE de Alcabideche e o AE Ibn Mucana; Ajustar os limites dos Agrupamentos e a sua constituição com a transferência das seguintes escolas: <ul style="list-style-type: none"> a) A Escola Básica nº3 de Alcoitão, a Escola Básica nº1 de Alcoitão e o JI de Alcoitão passam a integrar o AE de de Alapraia (deixando o AE de Alcabideche); b) A Escola Básica Fausto Cardoso Figueiredo passa a integrar o AE de São João do Estoril (deixando o AE Ibn Mucana); c) A Escola Básica São Pedro do Estoril passa a integrar o AE da Parede (deixando o AE de Alapraia); d) A Escola Básica de Caparide passa a integrar o AE Matilde Rosa Araújo (deixando o AE de Alapraia); e) A Escola Básica de Tires passa a integrar o AE Frei Gonçalo de Azevedo (deixando o AE Matilde Rosa Araújo).
PRIORIDADE	Muito Elevada
CALENDÁRIO	A definir com o Ministério da Educação
ESTIMATIVA DE CUSTOS	N/A
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Ministério da Educação, em articulação com a Câmara Municipal de Cascais

AÇÃO I.2.2: Substituição da Escola Secundária de Cascais

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	Substituição do edifício atualmente existente por um novo equipamento, com alteração de tipologia e com capacidade para albergar da ordem das 55 turmas, de modo receber todos os alunos de 2º e 3º ciclos e Secundário do Agrupamento de Escolas de Cascais
PRIORIDADE	Muito elevada
CALENDÁRIO	A definir pelo Ministério da Educação, em articulação com a CMC
ESTIMATIVA DE CUSTOS	12 milhões de euros, com a possibilidade de se recorrer a fundos comunitários para cobrir parcialmente os custos
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Ministério da Educação, com a colaboração da Câmara Municipal de Cascais

AÇÃO I.2.3: Requalificação e ampliação da Escola Básica Ibn Mucana

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	Requalificação dos pavilhões e espaços exteriores da escola que se encontram degradados, incluindo as seguintes intervenções: <ul style="list-style-type: none"> a) Dotar a escola de laboratórios e de auditório; b) Substituir contentores/monoblocos instalados no recinto da escola; c) Intervir nas coberturas dos pavilhões, coberturas das passagens exteriores, nas caixilharias, pavimentos das zonas de recreio como campos de jogos; d) Intervir na zona do refeitório e da cozinha da escola; e) Substituir/adquirir novos materiais didáticos e desportivos.
PRIORIDADE	Elevada
CALENDÁRIO	A definir pelo Ministério da Educação, em articulação com a CMC
ESTIMATIVA DE CUSTOS	8 milhões de euros
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Ministério da Educação, com a colaboração da Câmara Municipal de Cascais

AÇÃO I.2.4: Substituição da Escola Básica de Santo António

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	Substituir as instalações muito degradadas, dotando a escola de instalações modernas. Complementarmente, com a construção do novo pavilhão para o 1º ciclo e pré-escolar (ver Acção I.2.10) no recinto da escola, esta seria convertida numa Escola Básica Integrada.
PRIORIDADE	Elevada
CALENDÁRIO	A definir com o Ministério da Educação, em articulação com a CMC
ESTIMATIVA DE CUSTOS	5 milhões de euros
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Ministério da Educação, em articulação com a CMC

AÇÃO I.2.5: Reabilitação da Escola Secundária de São João do Estoril

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	Reabilitação geral deste equipamento escolar.
PRIORIDADE	Média
CALENDÁRIO	A definir pelo Ministério da Educação, em articulação com a CMC
ESTIMATIVA DE CUSTOS	8 milhões de euros
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Ministério da Educação

AÇÃO I.2.6: Manutenção/beneficiação da Escola Básica de São João do Estoril

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	Intervir no interior dos edifícios da escola para corrigir patologias de janelas, pavimentos e infiltrações; Intervir no exterior do edifício ao nível de fachadas/paredes e coberturas; Melhorar os pavimentos e redes de escoamento de águas dos espaços exteriores da escola; Substituir/adquirir novo mobiliário escolar bem como material laboratorial e desportivo.
PRIORIDADE	Média
CALENDÁRIO	A definir pelo Ministério da Educação, em articulação com a CMC
ESTIMATIVA DE CUSTOS	0,75 milhões de euros
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Ministério da Educação

AÇÃO I.2.7: Manutenção/beneficiação da Escola Secundária Fernando Lopes Graça

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	Requalificar os espaços escolares que denotam alguma degradação, reforçando o número de laboratórios existentes.
PRIORIDADE	Baixa
CALENDÁRIO	A definir pelo Ministério da Educação, em articulação com a CMC
ESTIMATIVA DE CUSTOS	2 milhões de euros
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Ministério da Educação

AÇÃO I.2.8: Manutenção/beneficiação da Escola Secundária da Cidadela

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	Requalificar e melhorar as condições interiores e exteriores dos edifícios da escola, como redes elétricas, águas e esgotos, pinturas interiores e exteriores, assim como coberturas dos edifícios. Intervir nos espaços de lazer e desportivos exteriores ao nível dos pavimentos e do mobiliário. Intervenção nas coberturas dos balneários, com a beneficiação geral destes espaços. Substituir algum mobiliário escolar degradado.
PRIORIDADE	Baixa
CALENDÁRIO	A definir pelo Ministério da Educação, em articulação com a CMC
ESTIMATIVA DE CUSTOS	2 milhões de euros
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Ministério da Educação

AÇÃO I.2.9: Manutenção/beneficiação da Escola Básica de Alapraia

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	Realizar obras de manutenção e reabilitação no interior e exterior dos edifícios, nomeadamente com a resolução de infiltrações, problemas nas coberturas e melhoramento das redes de esgotos. Intervir nos espaços desportivos (cobertos e descobertos) da escola, nomeadamente ao nível dos pavimentos e da substituição de equipamentos desportivos.
PRIORIDADE	Baixa
CALENDÁRIO	A definir pelo Ministério da Educação, em articulação com a CMC
ESTIMATIVA DE CUSTOS	1,5 milhões de euros
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Ministério da Educação

AÇÃO I.2.10 Ampliação, com novas instalações para o 1º ciclo e pré-escolar, da Escola Básica de Santo António

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	Construir um novo pavilhão, no recinto da escola, com capacidade para 2 turmas de pré-escolar, 4 turmas de 1º ciclo e ainda uma sala destinada ao ensino estruturado, substituindo os monoblocos climatizados aí instalados como solução provisória para a EB1 n.º 2 de São Domingos de Rana. Apetrechar o novo pavilhão com mobiliário e equipamentos.
PRIORIDADE	Muito elevada
CALENDÁRIO	Já em curso
ESTIMATIVA DE CUSTOS	1,99 milhões de euros (candidatura ao POR2020)
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Cascais

AÇÃO I.2.11: Ampliação e beneficiação da Escola Básica do Arneiro

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	Ampliação da escola para reforço da oferta de pré-escolar, com mais 1 turma. Reparar a rede de esgotos, a rede elétrica, as caixilharias e as infiltrações na cobertura. Intervir nos pavimentos dos espaços exteriores.
PRIORIDADE	Muito elevada
CALENDÁRIO	A concluir até ao início do ano letivo de 2017/2018.
ESTIMATIVA DE CUSTOS	2,22 milhões de euros (candidatura ao POR2020)
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Cascais

AÇÃO I.2.12 Construção da Escola Básica do “PP Sul de Carcavelos”

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	Construção de um equipamento educativo com 3 salas de JI e um máximo de 12 salas de 1º ciclo, para uma capacidade global da ordem de 350 alunos.
PRIORIDADE	Baixa
CALENDÁRIO	Dependente da execução do Plano Pormenor Sul de Carcavelos
ESTIMATIVA DE CUSTOS	2,8 milhões de euros
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Promotor do Plano, em interação com a Câmara Municipal de Cascais

AÇÃO I.2.13 Introdução da educação pré-escolar na Escola Básica nº 4 da Parede

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	Para além da oferta de 1º ciclo já existente nesta escola, introduzir oferta de pré-escolar no ano letivo de 2017/18.
PRIORIDADE	Muito elevada
CALENDÁRIO	A implementar no ano letivo de 2017/2018.
ESTIMATIVA DE CUSTOS	N/A
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Cascais

AÇÃO I.2.14 Suspensão do 1º ciclo na Escola Básica Manuel Gaião e reforço da oferta de pré-escolar

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	A verificar-se a redução de frequências, na linha das projeções de procura do 1º ciclo em 2026, encerrar o edifício B desta escola. A adoptar-se a hipótese de introdução do 1º ciclo na EB/S de Alvide, suspender totalmente a oferta do 1º ciclo na Escola Básica Manuel Gaião, com reforço da oferta de pré-escolar.
PRIORIDADE	Média
CALENDÁRIO	A definir, em função da procura de ensino e da introdução do 1º ciclo na EB/S de Alvide
ESTIMATIVA DE CUSTOS	N/A
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Cascais

AÇÃO I.2.15 Suspensão da Escola Básica nº 4 de Cascais

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	A verificar-se a redução de frequências, na linha das projeções de procura do 1º ciclo em 2026 e adoptando-se a hipótese de introdução do 1º ciclo na EB/S de Alvide, esta será uma escola cuja atividade poderá ser suspensa.
PRIORIDADE	Baixa

CALENDÁRIO	A definir, em função da procura de ensino e da introdução do 1º ciclo na EB/S de Alvide
ESTIMATIVA DE CUSTOS	N/A
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Cascais

AÇÃO I.2.16 Suspensão do 1º ciclo na Escola Básica Maria Margarida Rodrigues

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	A verificar-se a redução de frequências, na linha das projeções de procura do 1º ciclo em 2026, esta será uma escola cuja oferta de 1º ciclo poderá ser suspensa.
PRIORIDADE	Média
CALENDÁRIO	A definir, em função da procura de ensino
ESTIMATIVA DE CUSTOS	N/A
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Cascais

AÇÃO I.2.17 Suspensão da Escola Básica nº 1 de Caparide

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	A verificar-se a redução de frequências, na linha das projeções de procura do 1º ciclo em 2026, esta será uma escola cuja atividade poderá ser suspensa.
PRIORIDADE	Média
CALENDÁRIO	A definir, em função da procura de ensino
ESTIMATIVA DE CUSTOS	N/A
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Cascais

AÇÃO I.2.18 Suspensão da Escola Básica nº 1 de Alcoitão

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	A verificar-se a redução de frequências, na linha das projeções de procura do 1º ciclo em 2026, esta será uma escola cuja atividade poderá ser suspensa.
PRIORIDADE	Baixa
CALENDÁRIO	A definir, em função da procura de ensino
ESTIMATIVA DE CUSTOS	N/A
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Cascais

AÇÃO I.2.19 Suspensão do 1º ciclo na Escola Básica da Galiza, com conversão em Jardim de Infância

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	A verificar-se a redução de frequências, na linha das projeções de procura em 2026, e adoptando-se a hipótese de introdução do 1º ciclo na EB de S. João do Estoril, esta será uma escola cuja oferta de 1º ciclo poderá ser suspensa, com conversão em Jardim-de-Infância e reforço da oferta de pré-escolar.
PRIORIDADE	Baixa
CALENDÁRIO	A definir, em função da procura de ensino e da adoção da hipótese de introdução do 1º ciclo na EB de S. João do Estoril
ESTIMATIVA DE CUSTOS	N/A
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Cascais

AÇÃO I.2.20 Suspensão do 1º ciclo na Escola Básica nº 2 da Abóboda, com conversão em JI

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	A verificar-se a redução de frequências, na linha das projeções de procura do 1º ciclo em 2026, esta será uma escola cuja oferta de 1º ciclo poderá ser suspensa, convertendo-se as instalações para Jardim-de-Infância.
PRIORIDADE	Média
CALENDÁRIO	A definir, em função da procura de ensino
ESTIMATIVA DE CUSTOS	N/A
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Cascais

AÇÃO I.2.21: Reforço da Oferta de Pré-escolar na Escola Básica António Torrado

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	A verificar-se a redução de frequências no 1º ciclo, na linha das projeções de procura do 1º ciclo em 2026, esta escola poderá reforçar a oferta ao nível do pré-escolar (mais uma turma) e reduzir a oferta de 1º ciclo (menos uma turma).
PRIORIDADE	Baixa
CALENDÁRIO	A definir, em função da procura de ensino
ESTIMATIVA DE CUSTOS	N/A
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Cascais

AÇÃO I.2.22 Suspensão da Escola Básica nº 1 de Carcavelos

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	A verificar-se a redução de frequências, na linha das projeções de procura do 1º ciclo em 2026, esta será uma escola cuja atividade poderá ser suspensa.
PRIORIDADE	Média
CALENDÁRIO	A definir em função da procura de ensino
ESTIMATIVA DE CUSTOS	N/A
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Cascais

AÇÃO I.2.23 Introdução da educação pré-escolar na Escola Básica de Lombos

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:	Para além da oferta de 1º ciclo já existente nesta escola, introduzir oferta de pré-escolar no ano letivo de 2017/18. A verificar-se a redução de frequências, na linha das projeções de procura do 1º ciclo em 2026, e com a construção da escola prevista no PP Sul de Carcavelos, esta será uma escola cuja atividade poderá ser suspensa.
PRIORIDADE	Baixa
CALENDÁRIO	A definir em função da procura de ensino e após a construção da escola prevista no PP Sul de Carcavelos
ESTIMATIVA DE CUSTOS	N/A
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Cascais